## press release

**↘ É já no próximo sábado** que o Pai Natal chega ao Forum Coimbra. O anfitrião é Mário Daniel, mágico português que apresenta o Programa "Minutos Mágicos" na SIC. Sobe ao palco nesse dia 17 às 14h30. depois, a inauguração do trono do Pai Natal será em ambiente de época, especial e inovador na cidade.

## Multinacionais alemãs empenhadas em investir em Portugal

As multinacionais Bosch, Autoeuropa (grupo Volkswagen), e Continental Mabor estão entre as empresas que manifestaram interesse em investir, ou reforçar o seu investimento, no mercado português, revelou o presidente da AICEP, Pedro Reis.

Esta série de intenções de investimento, quase todos alemães, tem um valor de 500 milhões de euros. "Acredito profundamente na nossa economia exportadora, acredito profundamente na nossa competência, acredito profundamente que Portugal também é importante para a Alemanha, não é só a Alemanha que é importante para Portugal", sublinhou o responsável da AICEP, em vésperas da visita de Angela Merkl.

"O acesso aos mercados da América Latina e África é um ativo de Portugal e está bem vista a compreensão dele para as empresas alemãs quando se instalam em Portugal", concluindo que "estes investimentos que referi têm a ver com exportação".

Além da Bosch, Autoeuropa e Continental Mabor, estão presentes em Portugal as alemãs SAP Portugal, Allianz, Bayer, Deutsche Bank, Leica, Mitsubishi (grupo Daimler) e Siemens, entre outras.

## Formação especializada em transporte de crianças

Vai decorrer em Coimbra, tal como em outras quatro cidades do país, uma formação para motoristas de transporte coletivo de crianças.

A consultora/formadora Planeta Informático assume a iniciativa consciente de que "há falta de profissionais qualificados enquanto aumenta a oferta de trabalho nesta área".

Coimbra recebe cursos de "formação inicial e formação complementar (renovação) de transporte coletivo de crianças, com arranque ainda este ano.

Esta a formação é obrigatória para todas as atividades de transporte de crianças, seja por iniciativa de juntas de freguesia ou coletividades desportivas ou culturais.

A frequência destas ações permite o cumprimento do novo Código do Trabalho relativamente à obrigatoriedade da entidade patronal proporcionar ao trabalhador ações de formação profissional, num mínimo 35 horas anuais certificadas.

Os testes psicotécnicos e o exame médico, a realizar em Coimbra durante o período de formação, sendo obrigatórios, estão integrados no valor a pagar pela formação.

Para além dos horários fixados, há disponibilidade para fazer outros horários, ou mesmo deslocações a outras localidades, desde que haja, no mínimo, 14 participantes.

DR

O encontro de Ílhavo teve uma participação alargada para ouvir alguns dos principais protagonistas do setor económico

# 400 empresários reuniram em Aveiro para olhar o futuro

O antigo ministro Augusto Mateus regista que a ligação que as empresas desenvolveram com a universidade é muito positiva. Pelo contrário, a greve dos portos é muito negativa

A greve dos trabalhadores dos portos, que continua a afetar as respetivas infraestruturas da Figueira da Foz e de Aveiro, foi um dos assuntos mais referidos nas intervenções dos participantes do 3.º Fórum Empresarial da Região de Aveiro.

Pedro Reis, Presidente da AICEP Portugal Global (Agência Portuguesa para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), referiu-se às consequências desta paralização em tom de crítica, lamentando o impacto que está a ter ao nível das exportações das empresas que recorrem ao transporte marítimo.

Apresentando as oportunidades e desafios para as empresas portuguesas no exterior, frisou a importância da diplomacia económica na criação de condições para que as empresas se internacionacionalizem, designadamente através da negociação de convenções de dupla tributação.

No Centro Cultural de Ílhavo, o evento foi promovido pela AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo, e contando com o Alto Patrocínio do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

Perante uma plateia de 410 empresários, dirigentes associativos e gestores públicos, uma das propostas apresentadas referiu-se à possibilidade de canalizar o financiamento das PME para a sua internacionalização.

Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo e da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, referiu-se à atual conjuntura económica para defennder que as reformas estruturais a implementar em Portugal sejam definidas pelos portugueses, que melhor do que ninguém as conhecem, e não pela troika.

Por seu lado, Valdemar Coutinho, presidente da direção da AIDA, lamentou o facto das dificuldades sentidas pelos empresários da Região de Aveiro serem as mesmas identificadas em 2008 e 2010, aquando das duas primeiras edições do Fórum Empresarial, mas agravadas em 2012.

Aproveitando a presença do secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, Valdemar Coutinho exprimiu o seu desapontamento pelo facto do ministro da Economia ainda não ter marcado presença em nenhum dos eventos da AIDA para o qual foi convidado.

Em resposta, Almeida Henriques referiu-se a Aveiro como um símbolo e farol do caminho a seguir no que diz respeito à pró-atividade do seu tecido empresarial, que se revela no seu segundo lugar no ranking da atribuição de incentivos às empresas.

Fazendo uma caracterização da Região de Aveiro, Augusto Mateus, antigo ministro e presidente da Sociedade de Consultores AM&A, identificou a interação entre as empresas e a Universidade de Aveiro como um dos seus pontos fortes.